



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL
3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Ponta De Caneta Em Brônquio Direito Retirada Por Broncoscopia: Relato De Caso.

Autores: LANNA LUA CAMARGO LEITE (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), VIVIANE HELENA CANA (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), JÚLIO CESAR ESTRELA NOVAIS (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), LERRÍCIA PINHEIRO SOARES (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), ROBERTA GONÇALVES RIBEIRO DE SOUZA (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), PAULO E PAULO PIRES DE MELO (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU), CALINE LISBOA TONASSI (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Aspiração de corpo estranho trata-se de um evento potencialmente grave, podendo ser até fatal. Ocorre principalmente com objetos e alimentos pequenos e em pré-escolares entre 1 e 3 anos. Isso se dá por inúmeras causas, como o fato de ser nesta faixa de idade que a criança começa a ter autonomia de explorar ambientes, ter a boca como um dos seus principais instrumentos, a mastigação pouco efetiva, o reduzido diâmetro das vias aéreas, maior frequência respiratória e imaturidade do reflexo de fechamento da laringe. **DESCRIÇÃO DO CASO:** G.M.M.S., 2 anos, masculino, pardo, compareceu ao serviço de emergência pediátrica em 20/09/21 com relato da mãe de ter engolido a ponta de uma caneta na noite anterior, evoluindo logo após com tosse intensa, náuseas e um episódio de vômito sem regurgitação do objeto. Em radiografia de tórax, realizada ainda na emergência, foi detectado corpo estranho em brônquio direito. Iniciou-se medidas de suporte, Ceftriaxone endovenoso e agendamento de broncoscopia para o dia 30/09/21. Neste período paciente manteve-se em bom estado geral, eupneico, afebril, sem queixas algícas. Apresentava em ausculta pulmonar roncospinosos difusos, mais intensos a direita, ausência de esforço, saturação e padrão respiratório sempre dentro da normalidade prevista para idade. Na data marcada foi realizada broncoscopia pela equipe de otorrinolaringologia do hospital referenciado, descrevendo em laudo: presença de corpo estranho, compatível com uma ponta de caneta, em brônquio intermediário direito, removido com pinça óptica sem intercorrências, brônquio esquerdo sem alterações, laringe em aspecto normal, traqueia centrada e sem compressões. Manteve-se em observação hospitalar após procedimento por mais um dia, tendo alta no dia 31/09/21 com resolução do quadro. **DISCUSSÃO:** Casos de aspiração de corpo estranho podem ter diferentes graus de gravidade. Quando se tratar de um paciente estável é possível investigação através de radiografia de tórax, tomografia e broncoscopia, sendo o último também procedimento terapêutico. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A aspiração de corpo estranho é comum na infância e sua evolução favorável está diretamente relacionada com uma boa coleta de história, um exame físico e exames bem direcionados e conduta precoce. A prevenção é medida crucial quando se trata de acidentes como este na faixa etária pediátrica.